SÚMULA 001ª REUNIÃO ORDINÁRIA CPFI-CAU/RJ

DATA:	30 de março de 2022, quarta-feira	HORÁRIO:	16h às 18h
LOCAL:	Reunião remota, realizada no *webex*		

PRESENÇAS	Marcus Pedro Oneto Fiorito	PRESENCIAL
	Tanya Argentino Cano Collado	PRESENCIAL
	Paulo Oscar Saad	REMOTO
	Luiz Damião Teixeira da Silva	REMOTO
	Carlos Augusto Abreu	REMOTO
	Noemia Lucia Barradas Fernandes	REMOTO
	Zander Ribeiro Pereira Filho	REMOTO
ASSESSORIA:	Flavio Vidigal	Gerente Financeiro
	Ricardo Gouvea	Gerente Geral
	Alessandra Vandelli	Assessora da Presidência

1. Verificação de quórum	
Presenças	Registrada a presença dos conselheira/os acima nominados

2. Aprovação das súmulas	
Encaminhamento	

3. Apresentação da pauta
1- Análise e aprovação da prestação de contas 2021

4. Informes	
Relato	Não houve
5.	Análise e aprovação da prestação de contas 2021
Discussão	**Contador Odair Dutra** apresentou resultado no exercício de 2021 uma situação contábil financeira muito positiva. No exercício de 2021 conselho teve um *superávit* orçamentário de R$2.519.478 reais. Teve uma receita corrente de R$13.000.000 milhões de reais, R$33.542,98 reais contra uma despesa acumulada em, no total da despesa do exercício, no somatório da despesa corrente com a de capital, no montante de R$10.514.064,31 reais. A diferença foi uma diferença positiva, um *superávit* de R$519.478,67 reais. Do total dessa receita é prevista inicialmente o conselho teve um *superávit* em relação àquilo que foi orçado, uma receita maior de 14,47% do total previsto para a arrecadação no exercício de 2021. Das despesas Correntes o Conselho executou 87,72% do valor

	orçado. Então na realidade Conselho executou um valor de quase, aproximadamente, 12% abaixo daquilo que ele havia projetado inicialmente para as suas despesas do exercício. Nas despesas de capital, teve uma execução de R$16.135,00 reais, que corresponde a 2,69% do valor orçado no exercício. Explicou que se faz uma análise em relação as anuidades dos exercícios anteriores, de pessoa física. O conselho arrecadou os 7,42% do valor orçado. O CAU tinha um orçamento inicial de R$4.118.030,05 reais. O Conselho arrecadou R$4.423.523,92 isso possibilitou um aumento anuidade de pessoal em 7,42%. Se for fazer um comparativo em relação aos demais exercícios, o CAU tem um aumento em relação ao exercício 2019 de 0,89% e também um aumento em relação ao 2020. Em relação a 2020, 9,44%. Feita uma comparação em relação às anuidades de exercícios anteriores, aquelas anuidades que o profissional não paga dentro do exercício financeiro e são pagas no exercício seguinte, o conselho atingiu em relação à proposta orçamentária 21,33% a mais daquilo que era estimado de R$1.008.695,87 reais. No comparativo aos períodos anteriores, se verifica que em relação a 2019 houve um crescimento de 11,11% e em relação ao mesmo período de 2020, 36,66%. Em relação a estatística com a pessoa jurídica o Conselho atingiu 96,50% da proposta orçamentária. A proposta é orçamentária original era de R$576.993,97. O Conselho é atingiu em 96,50%, não conseguindo 100% nessa rubrica em específico, mas no comparativo com todos os demais exercícios se verifica uma redução: Em 2019 uma redução de 21,99% e em relação a 2020 de 3,37%. Foi feita também o mesmo comparativo em relação às anuidades de pessoas jurídicas do exercício anterior. O conselho atingiu é 74,72% do valor orçado inicialmente de R$180.519,20 reais. O conselho arrecadou R$134.886,59. Em relação ao exercício 2019 houve uma redução também nessa rubrica de anuidade de exercício anterior e em relação ao exercício de 2020 e 45,94%. Em relação à RRT o conselho atingiu 122%, 22, 47% a mais do valor é o orçado inicialmente de R$4.213.407,20 e o conselho arrecadou R$5.000.160 reais, R$ 13.174,79 reais. Sempre é feita uma observação que essa receita acaba demonstrando o nível de atividade da arquitetura, então a importância dela para os profissionais. Tem 2 tipos de despesas no conselho: As despesas correntes são aquelas despesas de estrutura toda, a parte de funcionárias, locações, a parte de manutenção e as despesas de capital. Nós tratamos as despesas em separado. Em 2021 10.497.929,31 e as espécies de capitais. As capitais são aquelas que o conselho executa quando ele faz alguma aquisição de bens patrimoniais, os seus computadores, as suas mesas, os seus armários. É quando você tem alguma obra que vai agregar valor ao seu patrimônio imóvel e as demais despesas com aquisição diversas de bens permanentes. Aqui os resultados acumulados. Na média o total do resultado patrimonial de 2021, R$2.000.519.478,67. A importância dessa receita acumulada é que ela quando não utilizada no exercício corrente, com as despesas correntes, ela tem a sua limitação de utilização no próximo exercício, conforme a Lei

	nº 4.320, que essas despesas devem ser utilizadas como despesa de capital, mas também nós temos a possibilidade, dentro daquilo que prevê as resoluções do CAU/BR, que se utilize parte desse *superávit* financeiro como despesa corrente no próximo exercício para os projetos específicos. Então se pode utilizar 15% até o valor definido pela resolução para projetos que tenham duração de um de um exercício e que esteja ligada principalmente ao exercício profissional. O Balanço patrimonial, o ativo circulante, que é tudo aquilo que o conselho possui de liquidez imediata. Uma rubrica que é importante, é tudo aquilo que se tem disponível nas suas contas corrente, conta de aplicação financeira, conta de cobrança e aquilo que se tem de despesa também mais imediata que seriam os R$2.354.277,24. Então para as despesas do conselho que são imediatas, que o conselho tem até 12 meses para pagar, que seriam os restos a pagar, as obrigações patrimoniais e patronais relativas à folha, o conselho tem total condição de honrá-las com uma certa tranquilidade. O conselho tinha em 2021 ao término, em 31.12 R$10.803.651,00 contra uma situação em 2020 de R$7.412.887 reais. Os créditos à curto prazo, anuidades não pagas no exercício de pessoa física. Toda a anuidade não paga no exercício é, no exercício seguinte, migrada para exercício anterior. Esses valores são encaminhados através de relatórios para que se proceda a execução fiscal através da emissão das CDAS. A questão patrimonial, o total que o conselho tem inscrito no seu patrimônio, as depreciações acumuladas e os saldos patrimoniais: Em 2021 R$6.000.454.389 contra um valor de R$6.000.813.969. Temos os restos a pagar, que pertencem ao exercício, despesas empenhadas. A lei nº 4.320 diz que tudo o que tiver de despesa é empenhada até 31.12 se pode escrevê-las como restos a pagar para que seja executada no exercício seguinte. Então temos aqui o comportamento dos restos a pagar, o conselho tem hoje escritos em restos a pagar R$1.553.083 contra, no exercício de 2020 R$775.399. Do passivo, as provisões de curto prazo, temos as férias dos funcionários que o conselho é, por força de lei, obrigado a fazer a provisão de 1/12 avos de férias mensalmente e respectivamente os encargos dessas férias. Então o conselho faz a sua previsão mensalmente das férias, do INSS, FGTS e PIS e no exercício que o funcionário goza dessas férias é feito o lançamento de baixa. As despesas relativas aos depósitos judiciais encaminhados pelo jurídico, de R$15.428 contra R$15.103. O resultado patrimonial do exercício: O conselho tem um *superávit* acumulado de R$8.449.374 contra o mesmo exercício de 2020 de R$5.939.955. O índice de liquidez, para todo recurso que o conselho tem no seu passivo, em caixa R$5.51 reais para pagamento. Então do montante do seu ativo circulante de R$15.000.000 ele tem uma despesa de R$2.354.724. **Gerente Financeiro Flávio Vidigal** apresentou período de 2021 tivemos uma receita de R$ 13.000.000,03 contra uma receita de R$10.251, com acréscimo de 27%. Quanto as despesas, tivemos em 2020 uma despesa de R$9.000.506 contra uma despesa de R$10.514 um aumento de 10%,

	basicamente aí há em função de reajuste, de uma recomposição salarial dos funcionários e repasse para o CAU/BR, questão do CSC. Fazendo um comparativo do que foi orçado para 2021 e do foi realizado. De receita corrente nós orçamos R$5.000.426 de pessoa física e arrecadamos R$5.000.600; de pessoa jurídica R$873 e arrecadando R$753. De RRT R$4.203 e arrecadamos R$5.160. É sempre bom mencionar que RRT é uma receita muito importante para o CAU/RJ e para o sistema financeiro. Nos orçamos R$220 mil e tivemos R$399 um retorno maior que esperávamos. É importante dizer que nós fizemos uma reprogramação em julho e por isso essa diferença. Sobre as receitas, o que é fundamental na receita do CAU/RJ são as anuidades de pessoa física e RRT. Sobre as despesas, o gasto com pessoal, encargos e benefícios é o principal gasto do CAU/RJ. Num gráfico interessante, que é desde 2013 até 2021, vemos que sempre no início do ano né no primeiro semestre a nossa receita é maior, as vezes muito maior do que a nossa despesa, e já no segundo semestre a situação se inverte e as nossas despesas ultrapassem muito as nossas receitas. Em função da pandemia os nossos gastos ficaram limitados. Vamos ver agora em 2022 como que vai ser o comportamento. Também os gastos com material de consumo, serviços de terceiros, encargos diversos, transferências correntes e despesas de capital foram demonstrados. **Conselheiro Carlos Abreu** solicitou esclarecimentos ao contador sobre ativo imobilizado e recomendou revisão. **Conselheiro Luiz Damião** ressaltou que chamou sua atenção o processo vultuoso referente ação trabalhista movida e ganha por um funcionário que fora demitido, sugere abertura de processo administrativo para apurar responsabilidades. Também estranhou mais de um pagamento referente ao serviço de taquigrafia em único mês, solicitou informações se os relatórios referentes a viagens de conselheiros estão sendo apresentados. **Assessora Alessandra** esclareceu que além da ata da plenária mensal a taquigrafa também confeccionou atas do encontro com a sociedade que teve mais de 9 horas de gravação. Com relação aos relatórios de viagens afirmou que estão sendo entregues. **Conselheira Tanya Collado** solicitou mais informações sobre o processo trabalhista. **Conselheiro Marcus Fiorito** informou que o processo iniciou em 2017 e após os recursos necessários em 2021 o CAU teve que pagar valores desse período e reintegrar o funcionário aos quadros.

Encaminhamento	1- Aprovar a prestação de contas do CAURJ referente ao ano 2021. 2- Pelo encaminhamento desta deliberação ao Conselho Diretor do CAU/RJ para conhecimento e homologação do Plenário. Com **04 (quatro) votos favoráveis** dos conselheiros (as) Marcus Pedro Oneto Fiorito, Noemia Lucia Barradas Fernandes, Tanya Argentino C. Collado e Zander Ribeiro Pereira Filho. **02 (dois) votos contrários** dos conselheiros Carlos Augusto Abreu, Wiliam Fernando Gomez e **01 (uma abstenção** do conselheiro Luiz Damião Teixeira da Silva. 3- Disponibilizar a todos(as) e pautar na próxima reunião da CPFI processo judicial trabalhista que reintegrou funcionário

---

O coordenador encerrou a primeira reunião extraordinária às 18:36 com a presença dos (as) conselheiros (as) Noemia Lucia Barradas Fernandes, Tanya Argentino C. Collado e Zander Ribeiro Pereira Filho, Carlos Augusto Abreu, Wiliam Fernando Gomez e Luiz Damião Teixeira da Silva.

Marcus Fiorito
Coordenador da CPFI-CAU/RJ